



## VACINAS PARA A PREVENÇÃO DO CÂNCER

Hoje em dia já é bem caracterizada a relação entre inflamação crônica causada por uma infecção viral persistente e o desenvolvimento de alguns tipos de câncer, como o hepatocarcinoma x vírus da Hepatite B (HBV), o câncer de colo de útero x Papiloma vírus humano (HPV) e o câncer gástrico x *Helicobacter pylori*.

A boa notícia é que a redução na transmissão de 2 destes vírus – HBV e HPV - através do uso rotineiro e ampliado de vacinas pela população representa um potencial direto de redução da incidência de tumores relacionados.

### HEPATITE B e CÂNCER

A Hepatite B ainda é considerada um problema de saúde pública mundial, com aproximadamente 291 milhões de pessoas infectadas no globo (2016), apesar de haver uma vacina extremamente segura e eficaz disponível desde a década de 80.

A transmissão do vírus da Hepatite B (HBV) através do contato com sangue e fluidos corporais foi precocemente estabelecida. Entretanto, foi a conscientização da relevância da transmissão sexual e a comprovação da contaminação também no momento do parto que mudou drasticamente a indicação de uso da vacina na década de 90, passando a ser universalmente recomendada a partir do nascimento, já que quando administrada nas primeiras horas de vida reduz em 90% o risco de transmissão perinatal (mesmo quando a mãe é HBsAg +).

**Os programas de eliminação da transmissão do vírus da Hepatite B na infância são especialmente importantes quando consideramos o risco e as consequências de uma infecção persistente pelo HBV.**

#### CRIANÇAS APRESENTAM UM MAIOR RISCO DE CRONICIDADE

Sabe-se hoje que risco de uma pessoa infectada evoluir para uma forma crônica é inversamente proporcional à idade de contaminação: enquanto 90% dos recém-nascidos infectados e 30-50% das crianças infectadas entre 1 e 5 anos de vida evoluem para uma infecção persistente, menos de 5% dos adultos infectados se tornam crônicos.

#### A CRONICIDADE ESTÁ DIRETAMENTE RELACIONADA AO DESENVOLVIMENTO DO HEPATOCARCINOMA

E as consequências da infecção persistente pelo HBV já são bem determinadas, onde 20-30% dos indivíduos que se tornam crônicos morrem prematuramente de cirrose ou câncer primário de fígado (hepatocarcinoma). Esta correlação se torna ainda mais expressiva nas áreas endêmicas da doença, onde 60-90% dos casos de hepatocarcinoma em adultos e aproximadamente 100% dos casos em crianças estão relacionados à forma crônica da doença.

**A vacinação global contra a Hepatite B a partir do nascimento nos últimos 20 anos já é responsável por uma queda importante nas taxas de infecção pelo vírus em crianças menores de 5 anos (de 4,7% na era pré-vacina para 1,3% em 2015) e representa hoje uma ferramenta promissora no combate ao hepatocarcinoma entre os jovens.**

# HPV e CÂNCER

O **papiloma vírus humano (HPV)** é um grupo que compreende mais de 150 tipos virais relacionados e **é atualmente a infecção sexualmente transmissível mais comum em todo o mundo**. Estima-se que praticamente todas as pessoas sexualmente ativas serão contaminadas por pelo menos 1 tipo do vírus ao longo da vida.

A infecção pelo HPV é assintomática, o que permite uma grande transmissão sem o conhecimento, e ocorre geralmente nos primeiros anos da vida sexual (3/4 das infecções em mulheres ocorrem dos 15-24 anos).

A infecção persistente (por pelo menos 10 anos) por um dos tipos oncogênicos do vírus (16 ou 18) pode causar câncer de colo de útero nas mulheres (em torno de 70% dos casos são associados aos subtipos 16 e 18) e anu-genital e oro-faríngeo em ambos os sexos.

**O câncer cervical é o 4º. câncer mais comum em todo mundo e, apesar de ser um dos poucos que podem ser prevenidos, continua a ser um problema de saúde pública global importante.**

**A vacinação sistemática de todos os jovens, preferencialmente antes do início da vida sexual, é o método mais eficaz para a prevenção da infecção e suas consequências.** Por este motivo vários países - incluindo o Brasil (desde 2014) - já adotaram "Programas Nacionais de Vacinação contra o HPV", com foco nos adolescentes. A Austrália, que implementou o programa na rede escolar em 2007, pretende se tornar em breve o 1º. país a declarar eliminado o câncer cervical associado ao HPV.

Ref: <http://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/hepatitis-b> / [https://www.thelancet.com/pdfs/journals/langas/PIIS2468-1253\(18\)30056-6.pdf](https://www.thelancet.com/pdfs/journals/langas/PIIS2468-1253(18)30056-6.pdf)  
<https://www.cdc.gov/hepatitis/hbv/index.htm> / <https://www.cdc.gov/vaccines/vpd/hpv/> / <http://www.hpvvaccine.org.au/>

## Nota de Revisão

## TUMORES DE CAVIDADE ORAL RELACIONADOS AO HPV

Dr. Claudio Silveira Tovar  
Pneumologista, Mestre em Saúde e Meio Ambiente (Fiocruz)

Estudos epidemiológicos comprovam o crescente papel de subtipos específicos do vírus HPV no desenvolvimento de tumores da cavidade oral, especialmente os localizados na base da língua e em região tonsilar.

Distinto dos tumores de cabeça e pescoço relacionados a exposição prévia ao tabaco e ao álcool, onde são frequentes as mutações no gene supressor p53, as neoplasias associadas à infecção pelo HPV estão predominantemente relacionadas ao genótipo infectante, majoritariamente o HPV-16 e o HPV-18.

**Responsável por mais de 50% dos tumores de orofaringe atualmente identificados, as neoplasias de orofaringe HPV relacionadas apresentam características clínicas bem específicas tais como a localização anatômica preferencial, o nítido predomínio no sexo masculino, a maior incidência em jovens e um melhor prognóstico**, que a distinguem dos tumores HPV negativos. Estas peculiaridades, associadas a possibilidade de prevenção e redução de incidência através a imunização, refletem uma patologia com crescente relevância na saúde pública global.

CENTRAL DE ATENDIMENTO

**21 2495-1020**

 **vacina  
em casa**

**PROPHYLAXIS®**  
CLÍNICA DE VACINAÇÃO

[www.prophylaxis.com.br](http://www.prophylaxis.com.br)